

CARACTERIZAÇÃO CITOGENÉTICA DE ANFÍBIOS ANUROS DO BIOMA CERRADO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS

Isabella Maria Carvalho de Sousa (Acadêmica), Daniela de Melo e Silva
Curso de Biologia- Universidade Católica de Goiás
Contato: ysacarvalho@hotmail.com

Os anfíbios foram os primeiros vertebrados quadrúpedes a conquistar o ambiente terrestre. A classe Amphibia é dividida em três ordens: a ordem Caudata que inclui as salamandras, a ordem Gymnophiona que compreende as cecílias e a ordem Anura que envolve sapos, rãs e pererecas, sendo os anfíbios mais bem sucedidos devido a morfologia especializada que proporciona uma grande variedade na sua locomoção. As famílias de maior abundância entre os anuros são respectivamente: Leptodactylidae, Leiuperidae, Hylidae, Bufonidae e Microhylidae. Atualmente são conhecidas 6153 espécies de anfíbios, sendo 5423 da ordem Anura. Cerca de 1000 anfíbios foram estudados do ponto de vista citogenético, ciência que envolve o estudo dos cromossomos e que foi possível a partir da década de 50, com a união da Biologia Celular e da Genética, restringindo à coloração convencional. A partir dos anos 70 começaram a ser utilizadas em anfíbios, técnicas que possibilitaram a localização da heterocromatina constitutiva e das regiões organizadoras de nucléolo, sendo ambas fundamentais para a descrição cariotípica precisa. No presente trabalho foram estudados doze exemplares de nove espécies de quatro famílias distintas: 1 exemplar de *Hypsiboas lundii*, 3 exemplares de *Trachycephalus venulosus*, 2 exemplares de *Hypsiboas raniceps*, 1 exemplar *Phyllomedusa azurea* e 1 exemplar *Scinax constrictus* todos da família Hylidae, 1 exemplar de *Leptodactylus mystacinus* da família Leptodactylidae, 1 exemplar de *Physalaemus fuscomaculatus* e 1 exemplar de *Physalaemus centralis* ambos da família Leiuperidae e e 1 exemplar de *Dermatonotus muelleri* da família Microhylidae com números cromossomos variando de $2n=22$, $2n=24$ e $2n=26$. Os cariótipos dos anfíbios geralmente apresentam um número diplóide baixo, com cromossomos grandes e de modo geral conservados. Entretanto, apenas com a coloração convencional (Giemsa) não é possível distinguir as espécies de mesmo número cromossômico e para essa diferenciação podem ser utilizadas metodologias como a coloração de nitrato de prata (Ag-RON), que marca as regiões organizadoras de nucléolo.

Palavras-chaves: 1)cariótipos, 2)genética, 3)cromossomos.